

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Levítico, capítulos 10 a 16

| |
|---|
| 07/05/07 Segunda-feira: Fogo estranho Levítico 10:1-20 Nadabe e Abiú ofereceram incenso com “fogo estranho” e morreram. Por que morreram? O que esse “fogo estranho” representa? |
| 08/05/07 Terça-feira: Treinamento de obediência Levítico 11:1-23 Neste capítulo há uma longa lista de animais puros e impuros, próprios e impróprios para consumo dos israelitas. Embora isso possa ter várias interpretações, uma delas diz respeito ao treinamento de obediência em relação ao que agrada a Deus e o que não agrada a Deus. Quando Deus nos dá uma ordem, até que ponto a compreensão dos motivos de Deus é importante para que nós O obedeçamos? |
| 09/05/07 Quarta-feira: Pecado transmitido Levítico 12:1-8 Embora feliz, a mulher que tivesse dado à luz era considerada imunda por muitos dias. Assim como todo o fluxo humano (tudo o que saía do homem) tornava o homem impuro, também um ser humano saindo de outro o tornava impuro. Isso aponta para o fato de que a humanidade nada pode produzir de bom. Mas podemos pensar: Mas uma criança não é pura? Como entender isso? |
| 10/05/07 Quinta-feira: Lepra Levítico 13:1-11 A lepra descrita inclui não só o que chamamos lepra hoje (hanseníase), como também várias outras enfermidades de pele. Considerando que a “lepra” (sentido amplo do termo) na Bíblia é figura do pecado, liste algumas características das enfermidades de pele, comparando-as com o pecado. |
| 11/05/07 Sexta-feira: Ave solta Levítico 14:1-9 Quando alguém era purificado da lepra, devia trazer duas aves ao sacerdote. Uma seria morta como símbolo de purificação e a outra deveria ser libertada. Que essa ave libertada simbolizava? |
| 12/05/07 Sábado: Fluxos Levítico 15:1-20 Sempre que alguém tinha um fluxo de qualquer tipo, ficava imundo. Que podemos aprender com isso? |
| 13/05/07 Domingo: O dia da expiação Levítico 16:1-22 O dia da expiação (vv 29 e 30) era um dia especial em que se fazia a expiação dos pecados de toda a nação. Dois bodes eram tomados: um era sacrificado como oferta pelo pecado e o outro era levado ao deserto e lá deixado. O que simbolizava esse segundo bode? |

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

www.familiaanaliafranco.org.br

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 31 – 06/05/07

A SÓS COM DEUS

Em Gênesis 32:22-32 lemos a história de Jacó lutando com um anjo, na beira do ribeiro de Jaboque, ao voltar para casa depois de 20 anos longe da sua terra. E agora, quando se aproximava do lugar onde nascera, lembrava de sua vida passada de enganador, quando enganara seu irmão Esaú e seu pai Isaque para roubar a bênção de primogênito.

Vinte longos anos havia Jacó colhido o que ele mesmo semeara: engano. Enganara Esaú e fora enganado várias vezes por Labão. Sim, ele aprendera quão amargo era o resultado do pecado.

Mas 20 anos de sofrimento não bastaram para transformá-lo em um novo homem. Ele agora sabia o que era o certo e o errado e concordava com isso, mas só esse fato não era suficiente. Isso não o tornava uma nova criatura. Apenas evidenciava a sua incapacidade para fazer o bem que reconhecia. Jacó estava na boa e abençoada posição de não confiar em si mesmo. Ele precisava de um toque a mais para ser uma nova pessoa: precisava do toque de Deus.

E fez com que toda a sua família, empregados e rebanhos atravessassem o ribeiro de Jaboque. Jacó ficou só para resolver esta questão com Deus. Precisava de uma bênção e ninguém podia ajudá-lo naquele momento: era ele e Deus.

E lutou a noite inteira com o anjo de Deus até que conseguiu a bênção e mais: mudança de nome! Não seria mais chamado de Jacó (“enganador”), mas Israel (“aquele que luta com Deus”).

Quantas vezes nós sabemos o que devemos fazer mas não conseguimos fazer nem a metade? Quantas vezes queremos mais do que uma mudança de opinião, mais do que uma aceitação mental, mas uma real mudança de atitude, de ações, de alma, de caráter? Queremos alcançar patamares novos, não queremos nos conformar com a situação atual!

Mas então, como Jacó, precisamos deixar tudo e todos em local seguro e sozinhos buscarmos a face de Deus. Estar no meio da congregação é bom, mas precisamos de momentos a sós com o Senhor, quando ninguém mais vai poder responder por nós. Precisamos deste particular e desse contato íntimo com o Senhor até que sejamos tocados por Ele e até que ele nos dê um novo nome!

Fugir dos próprios erros não adianta, porque os resultados da “semeadura” nos alcançarão onde estivermos.

Apenas compreender os erros e admiti-los também não garante a vitória sobre o mal.

Somente um toque divino especial pode mudar nosso futuro de maneira completa.

E para isso, nada melhor que um momento a sós com Deus. Não tema. Ele te ama e quer te ajudar. Deixe tudo e todos por um instante para pensar somente em Deus. Deixe todas as suas desculpas esfarrapadas e reconheça seus pecados, arrependa-se deles e peça perdão e bênção. Deixe todas as pessoas que são “exemplos” ou “ícones” de lado. Você tem um que te defende e é Ele que você deve buscar: Jesus.

Por que não resolver isso hoje mesmo? Jesus está sempre disponível. Busque e seja abençoado!

Ricardo Nunes

A IRA

O homem foi feito à imagem de Deus e tem, portanto, a capacidade de reagir com indignação frente à maldade e à injustiça. Essa capacidade, entretanto, deve ser exercida sempre sujeita à virtude do domínio próprio. Paulo ensinava: “Irai-vos e não pequeis. Não se ponha o sol sobre a vossa ira” (Efésios 4:26).

Assim como Deus é paciente, seus filhos devem sê-lo também, imitando sua longanimidade. Portanto, não é bom nem saudável irar-se com rapidez.

Ninguém quer a ira, ninguém se levanta e diz: “Vou irar-me com minha esposa, filhos, com o trânsito, com os atrasos, etc.”. Os mais próximos de nós são infelizmente aqueles com os quais nos iramos mais.

Você pode irar-se por um motivo justo, mas quando essa reação prejudica outras pessoas, ou a guardamos, nos tornamos amargos, ressentidos e hostis. Quando isso acontece, então a ira se torna prejudicial e pecaminosa (I Samuel 20:30).

Conseqüências da ira

É possível irar-se e não pecar como indica Paulo. Podemos irarmos diante da injustiça, da mentira, do engano e de qualquer pecado, mas não nos levantemos contra o ofensor. Muitos querem controlar essa ira e não conseguem porque não se sujeitam ao controle do Espírito Santo (Gálatas 5:22-23).

Há uma tarja vermelha de advertência de perigo que vem da parte de Deus quando a ira quer sair fora dos limites. Quando você tem a tentação de lançar palavras duras, ou de criticar, insultar, levantar os punhos... detenha-se!

“Um tolo expande toda a sua ira, mas o sábio a encobre e reprime” (Provérbios 29:11). Se você não refreia sua ira, as conseqüências virão: dores de cabeça, ódio, depressão, amargura, ataque cardíaco. Muitos erros serão cometidos. Você perderá o sono, dinheiro e, principalmente, perderá sua comunhão com Deus (Romanos 7:15-20).

A ira sai muitas vezes de uma luta entre a carne e o espírito. O Espírito de Deus fica ofendido com sua reação de ira (Efésios 4:30-32).

Qual é a reação de Deus ante o pecado? Ele lhe dirá: “Aborreço o pecado, não o suporte diante da minha presença”. Mas Ele separa o que nós somos do que fazemos. Nos ama, mas não suporta que pequemos.

Quando alguém “explode”, isso só serve para reforçar sua sensação de fracasso. Vem a culpa, o remorso, a aversão a si mesmo... Logo vem o pedido de perdão a Deus, aos filhos, ao cônjuge, com a promessa de não tornar a fazer... até que vem uma outra explosão.

Muitos fazem uma oração superficial para tratar com a ira. Escondem a ira por um tempo e logo esta sai.

Como podemos aprender a controlar a ira?

- 1) Identifique as coisas que causam ira. Pergunte-se: Vale a pena irar-se e perder uma boa relação?
- 2) Confesse o pecado da ira. Leve para a cruz todo o sentimento de frustração, dor, irritação e nervosismo. Jesus morreu na cruz para nos livrar de toda prisão.
- 3) Seja sincero com Deus sobre aquilo que o irrita. Podem ser pessoas, situações, imprevistos, acidentes... Dê-se conta que Deus utiliza as pessoas e circunstâncias para refinar nosso caráter. Devemos abrir nosso coração em oração. Aprenda do exemplo de Davi no Salmo 73:1-28.
- 4) Reconcilie-se com as pessoas imediatamente, antes que o dia termine (Efésios 4:26-27).
- 5) Submeta-se completamente ao Espírito Santo para transformar suas debilidades em fortalezas para a glória de Deus (Gálatas 5:22-23).
- 6) Negue-se a explodir, quando tiver a possibilidade de fazê-lo. Conte até dez, inspire o Espírito Santo, e expire o pecado (Gálatas 5:24).
- 7) Permita que a Palavra de Deus exerça seu poder sobre todos os aspectos da vida, ao lê-la, estudá-la e memorizá-la (Colossenses 3:16).

Pr. Rolando Hurtado Ortiz (pastor da Igreja Cristã da Família da Bolívia)...